

Ajuda à produção de leite de vaca vai aumentar 25%

PROPOSTA DO GOVERNO PARA 2026 PREVÊ SUBIDA DO APOIO PARA 250€/ANO POR ANIMAL.

RICARDO DUARTE FREITAS
rfreitas@dnovicias.pt

A ajuda à produção de leite de vaca na Madeira vai aumentar 25%. O Governo Regional, em sede da próxima proposta de Orçamento da RAM para 2026, prevê majorar o apoio anual de ajuda à Vaca Leiteira, que subirá dos actuais 200 euros anuais, para 250 euros/ano, por cada animal produtor de leite.

As verbas, financiadas através do POSEI (Programa de Opções Específicas para fazer face ao Afastamento e à Insularidade) e do Orçamento Regional, são uma boa notícia para os produtores, conforme foi ontem destacado pelo secretário regional de Agricultura e Pescas durante uma visita à empresa 'Esmoitada', no norte da ilha, considerada um dos maiores produtores de carne e de leite da Madeira.

Esta importante empresa do sector agropecuário regional, produz mais de meio milhão de litros de leite, absorvidos na totalidade pela actividade transformadora desta matéria-prima, nomeadamente para a produção de derivados do leite. Representa aproximadamente metade da produção anual total da Região Autónoma da Madeira.



Nuno Maciel visitou ontem a 'Esmoitada', em São Vicente, o maior produtor de leite e carne da Madeira. FOTO: DR

Sediada em São Vicente, a 'Esmoitada' iniciou a sua actividade em 1999, e é também aquela que mais carne produz na Região, com um envio anual para abate, de cerca de 800 bovinos.

No âmbito das medidas de apoio à produção pecuária, a 'Esmoitada' recebeu em 2024, cerca de 700 mil euros, onde se inclui ajudas ao abate, às vacas aleitantes e leiteiras, aos factores de produção e à transformação do leite.

Fim do POSEI custaria caro aos produtores e consumidores

Números que levam Nuno Maciel a reforçar, uma vez mais, os perigos que representa o fim do regi-

me do POSEI, proposto pela Comissão Europeia.

"Se acabarem com o regime de ajuda à produção local, é fácil constatar que esses montantes ou serão assumidos pelos próprios produtores ou reflectidos no consumidor final, com agravamento dos preços de mercado", refere o secretário regional de Agricultura e Pescas, que, na próxima semana, estará em Bruxelas, juntamente com os presidentes dos governos regionais da Madeira, dos Açores e de Canárias, numa iniciativa da KUROM (associação que representa os diversos territórios ultramarinos franceses), e que pretende pres-

sionar e alertar a Comissão Europeia para os perigos dessa decisão.

"Ficaremos mais dependentes dos bens importados"

Nuno Maciel vai ainda mais longe, relembrando as questões de soberania alimentar: "ficaremos mais dependentes dos bens importados e, como tal, mais vulneráveis, em virtude da nossa ultraperiferia", refere.

O governante com a tutela da Agricultura e das Pescas visitou a 'Esmoitada', acompanhado pelos seus directores regionais de Agricultura e Veterinária, bem como o gestor da PRPAC e o presidente do conselho de administração do CAM - Centro de Abate da Madeira.